

CARTA DE BARTOLOMEU DA FONSECA A FILIPE II DE PORTUGAL [1605]

Transcrição de Rômulo Ehalt

Investigador do Instituto Max Planck de História e Teoria do Direito

Resumo

[1605, Valladolid?]

Carta de Bartolomeu da Fonseca, membro do Conselho Geral da Inquisição de Portugal, a D. Filipe II.

Abstract

1605, Valladolid?

Letter from Bartolomeu da Fonseca, member of the General Council of the Inquisition of Portugal to King Filipe II.

Londres, British Library, Additional Manuscripts 28.427, f. 346-347v

© *Fragmenta Historica* 13 (2025), (115-117). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹DOCUMENTO

Senhor

Estão os negoceos do sancto officio e fisco de portugal em *que vossa Magestade* me mandou entreter concluidos no desembro passado de 604.

he me forçado volver a portugal e lembrar primeiro a *vossa Magestade* meus servicos não tanto para pedir satisfacção delle *que* nenhũa tenho te gora como para *vossa Magestade* me valer em persigisois causadas por seu servico

Tenho servido a sua *Magestade* *que* esta no ceo e a *vossa Magestade* e aos reis seus antecessores trinta e quatro annos em portugal no anno de 69 de deputado do sancto officio e do fisco em Coimbra de *que* testificão os livros impressos de inquisidores de Castella o doutor *pedro* barbosa os processos do sancto officio e fisco de Coimbra

Fui a indea no anno de 70 com duas mesas do sancto officio e de consciencia em *que* presedi fis iusticia livre no judaismo dos *christãos* novos poderosos administrei iusticia inteira pasifiquei as discordias perigosas *que* se moverão entre o vice Rei dom Antão de noronha e Antonio munis bareto *que* altercavão ambos sobre qual avia de exercitar o governo de malaqua em *que* el Rei Dom Sebastião tinha nomeado Antonio monis

Fui o voto *que* mais importante era no conselho da indea de *que* pendia o efeito de se dever entregar com quietação a sua *Magestade* *que* esta em gloria em tempo *que* não auia arcebispo *que* era ia falecido de *que* tudo em parte testificão os livros impressos de inquisidores de Castella parte papeis originaes *que* tenho parte tres vice Reis da indea *que* estão em lixboa s. o conde de Sancta Crus Fernão telles Mathias dalbuquerque

Vim a portugal no anno de 82 servi em lixboa e servindo fui no anno de 88 a Coimbra compor as cousas do sancto officio extraordinariamente *que* estavam em grande necessidade e deixando as compos-tas como convinha tornei logo a lixboa. Fes me sua *Magestade* *que* esta no ceo Merce de me faser de seu conselho e da praca da inquisição geral de portugal / [f. 346v] Tornei segunda ves no anno de 98 a Coimbra a extinguir a coniuração de *christãos* novos falssarios *que* avia quatro annos *que* hia ardendo castiguei os falssarios e remedeiei as falssidades não fossem por diante. Fis tudo isto em dous annos em tempo *que* ardia aquella cidade em peste e se ausentarão os inquisidores *que* antão achei pelo mal da peste

Fiquei servindo seus cargos e dei evasão a quatrocentos e tantos processos de *christãos* novos aiudei aquella Cidade com o mau *que* seia para honra so de Deos noso Senhor do *que* testifficarão os livros do sancto officio e todos os do governo daquela cidade

Vim a esta corte no anno de 602 no principio vai em quatro annos mandou me *vossa Magestade* *que* me entretevesse nas iunctas *que* ordenou para bem do sancto officio e fisco de portugal

Na primeira iuncta forão assistentes o confessor passado de *vossa Magestade* o conde de villa longa os doutores caldas e camora [sic] da inquisição Geral d espanha e eu da Geral de portugal ordenarão se *instructionis* *que* forão no desembro de 603 a *vossa Magestade* e delas teve muita satisfacção

Faleceo o Confessor de *vossa Magestade* em iunho de 1604 e no agosto seguinte mandou *vossa Magestade* rever as *instructionis* em nova iuncta em *que* assistio de novo o conde dom João de boria e o conde de villa longa e os doutores Caldas e Quinhones da inquisição geral d espanha e eu da geral de portugal

Revirão se e comunicarão se ao inquisidor geral de portugal *que* estava presente e as não aceitou bem movido por importunacois dos do conselho geral do sancto officio de portugal *que* se indignarão muito por se as *instructionis* ordenarem em Castella. Dei lhe resois concludentes e com eficatia *que* me cabia dar lhas pola experientia *que* tenho larga das matereas do sancto officio de portugal e foi isto causa maior de se o bispo indignar

Forão ultimamente a *vossa Magestade* as *instructionis* firmadas da iuncta segunda e primeira sem alteracção alguma e em concordia e somente em dous pontos se reparou *que* poderão inda ser revistas

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

falei nas iunctas verdade com zelo de bom vasalo e conselheiro dos de *vossa Magestade* e de letrado inquisidor sempre em todos os tribunais e serviços fui *muíto* bem asseito de todos no tempo dos *que* governarão portugal s. do serinissimo Archiduque dos sinquo governadores do marques vice Rei consultado *para* todos os lugares grandes e prelatias e me occuparão em negoceos graves do serviço de *vossa Magestade* de *que* tenho papeis da satisfação *que* lhe dei / [f. 347] polo serviço *que* fis nestas iunctas por se tratarem em castella e obedecer a *vossa Magestade* cobreí inimigos os do conselho geral do sancto officio de portugal se indignarão por estas iunctas serem em castella e *vossa Magestade* não ser servido de se lhe comunicar o segredo delas E por suas persuasois se indignou o bispo de Coimbra vice Rei e pelo *muíto* segredo com *que* procedia nas iunctas formou conceito *que* estava qua outioso e así o bispo vice Rei e os do conselho geral me represarão os ordenados e fructos do meu canonicato <te gora>

Veio tãobem indignado de portugal polas mesmas importunacois dos do conselho geral o bispo inquisidor geral e así o inquisidor geral como os do conselho geral me publicação oie por seu imigo de *que* tenho cartas de portugal fidedignas e dee estar indignado o bispo inquisidor Geral testificarão os doutores caldas Quinhones e Camora [sic] da inquisição Geral d espanha e os mais das iunctas

No *que* tudo se entende bem as partes *que* tenho *para* o serviço de *vossa Magestade* a larga experientia das matereas da iustica dos tribunais do sancto officio e doutros em portugal e na indea nas da fasenda e governo della por assistir com os vice Reis nos conselhos

Entende se bem os serviços *que* tenho feitos as persegissois *que* padeso polos ter feitos e obedecer a *vossa Magestade* delles não tenho satisfacao alguma nem reposta de *Merce* te gora

Lembro a *vossa Magestade* *que* ningem se foi da sua Real presença inda com pouquo tempo de assistentia na Corte e com serviços pequenos senão com merces e honras grandes e com ajudas de custo E eu vou a portugal sem nada depois de estar entretido tantos annos por ordem de *vossa Magestade* em iunctas de negocios do sancto officio te desembro passado *que* se acabarão de concluir e se foi o bispo inquisidor geral *para* portugal

E eu fiquei com minhas rendas e ordenados e fructos do canonicato represados e persigido do bispo inquisidor geral e dos do conselho geral do sancto officio de portugal e publicada por elles por seu imigo sem eu cohoperar em alguma ocasião de sem iustica E padeso estas persigicois por obedecer a *vossa Magestade* *que* pudera escusar se me lembrarão meus respeitos particulares

Peso a *vossa Magestade* com a devida submissão *que* proveia minha quietação pois tem obrigação em concientia de a prover pola / [f. 347v] pola ter perdida por seu serviço e aia por bem *que* eu não va servir a minha praça do conselho geral com o bispo inquisidor geral nem com os do conselho geral de portugal pois me publicação por imigo

E *que* fique apousentado com os ordenados da minha praça do conselho geral do Sancto officio de portugal em *que* sirvo a 34 annos.

E me mande pagar os meus ordenados e fructos do canonicato vencidos te desembro pasado em *que* se deu final conclusão aos negocios do sancto officio em *que* me entretive e estive o inquisidor geral de portugal presente nesta corte

E me fasa *Merce* de dar licença *para* renunsiar o meu canonicato de Coimbra com pensão <e hum sobrinho meu *que* seia licenciado> *que* he *Merce* *que* se fes ao doutor Gonsalo mendes de vasconcellos inquisidor e ao doutor Jeronimo osouro conego nos canonicatos doutorais d eVora e a fernão da silva no doutoral de lixboa

E *que* mande escrever ao conselho d estado de portugal e ao Geral do Sancto officio e ao cabido de Coimbra de ter servido a *vossa Magestade* nesta minha ausentia te desembro pasado nas matereas do Sancto officio necessareas e importantes com satisfação de *vossa Magestade*

E quanto a praca em *que* *vossa Magestade* se quizer servir de mi em quietação sera a de *que* *vossa Magestade* for servido *que* eu estou prestes com toda a obediencia

a) bartolameu da fONSEQA